

## SUMÁRIO

|                             |    |
|-----------------------------|----|
| PREFÁCIO DA 7ª EDIÇÃO ..... | 7  |
| PREFÁCIO DA 6ª EDIÇÃO ..... | 12 |
| PREFÁCIO .....              | 23 |
| INTRODUÇÃO .....            | 29 |

### CAPÍTULO I - DAS ORIGENS DO LIBERALISMO AO ADVENTO DO ESTADO SOCIAL

|   |    |
|---|----|
| 1. O problema da liberdade e do Estado como problema de resistência ao absolutismo .....            | 39 |
| 2. O direito natural da burguesia revolucionária investe no poder o <i>terceiro estado</i> .....    | 41 |
| 3. Da consolidação do Estado liberal ao começo de sua transformação .....                           | 42 |
| 4. A separação de poderes, dogma do constitucionalismo da primeira fase (Locke e Montesquieu) ..... | 44 |
| 5. O Estado liberal-democrático, fruto de uma contradição doutrinária .....                         | 49 |
| 6. Vierkandt e o pensamento político alemão .....   | 55 |
| 7. Crítica ao liberalismo e advento do Estado social .....  | 57 |

### CAPÍTULO II - O ESTADO LIBERAL E A SEPARAÇÃO DE PODERES

|  |    |
|--|----|
| 1. A queda de um dogma .....   | 63 |
| 2. Importância e justificação histórica do princípio da separação de poderes ..... | 66 |
| 3. A burguesia e o triunfo do liberalismo na Revolução Francesa .....              | 67 |
| 4. A separação de poderes como técnica de limitação do poder .....                 | 71 |
| 5. Os percalços da separação .....   | 73 |
| 6. Corretivos à técnica separatista .....  | 74 |
| 7. Jellinek e a preservação da unidade do poder .....                              | 76 |
| 8. Separação relativa, com supremacia do Legislativo (Bluntschli) .....            | 79 |

|  |    |
|--|----|
| 9. O organicismo como doutrina de reação e combata ao liberalismo .....  | 81 |
| 10. Crítica às teorias organicistas .....  | 85 |
| 11. Tendência do constitucionalismo contemporâneo para estreitar a<br>colaboração e vinculação dos poderes ..... | 86 |

### CAPÍTULO III - O PENSAMENTO POLÍTICO DE KANT

|   |     |
|---|-----|
| 1. A filosofia do Estado de Kant e o debate em torno de sua importância .....   | 89  |
| 2. Principais fases da filosofia kantiana .....   | 92  |
| 3. O maior filósofo da Idade Moderna e talvez de todos os tempos .....  | 94  |
| 4. Filosofia e método, segundo Kant .....   | 96  |
| 5. Ética, face idealista e renovadora do sistema .....  | 99  |
| 6. Dualismo na filosofia de Kant, com a superação da metafísica e do<br>empirismo .....   | 100 |
| 7. O problema da liberdade .....  | 104 |
| 8. Direito e Estado .....   | 109 |
| 9. O pacto social .....   | 110 |
| 10. A passagem do "status naturalis" ao 'status civilis", momento decisivo<br>para o aparecimento do Estado e a garantia do Direito ..... | 111 |
| 11. A doutrina da separação de poderes e o silogismo da ordem estatal ....  | 113 |
| 12. Kant, filósofo do liberalismo .....   | 114 |
| 13. Estado jurídico "versus" Estado eudemonístico .....   | 115 |
| 14. O panegírico da liberdade .....   | 117 |

### CAPÍTULO IV - O PENSAMENTO POLÍTICO DE HEGEL

|  |     |
|--|-----|
| 1. Panteísmo e dialética hegeliana .....   | 119 |
| 2. A monarquia prussiana como realização do absoluto:<br>uma contradição de Hegel .....  | 121 |
| 3. O filósofo e a Revolução Francesa .....   | 122 |
| 4. Influência de Platão e Rousseau, e originalidade na concepção do<br>Estado .....  | 124 |
| 5. Doutrina política extraída do caos em que a Europa mergulhava .....   | 126 |
| 6. Hegel, filósofo do totalitarismo? .....   | 128 |
| 7. Superação do jusnaturalismo e da velha teoria absolutista .....   | 131 |
| 8. Postulados hegelianos no moderno pensamento político e retorno<br>ao direito natural como saída para a crise da liberdade moderna ..... | 133 |
| 9. Hegel e a separação de poderes .....  | 134 |
| 10. Organicismo estatal .....  | 135 |
| 11. A tese hegeliana da separação de poderes como tese verdadeira .....  | 137 |

## CAPÍTULO V - A LIBERDADE ANTIGA E A LIBERDADE MODERNA

|   |     |
|---|-----|
| 1. A crise da liberdade moderna .....   | 139 |
| 2. Germanismo, helenismo e reacionarismo .....  | 142 |
| 3. Benjamin Constant e o culto da liberdade na “polis” grega .....                            | 144 |
| 4. O antiindividualismo do Estado-Cidade ou a índole coletivista das comunidades gregas ..... | 146 |
| 5. Conheceu a antiguidade direitos fundamentais do Homem? .....                               | 153 |
| 6. O pensamento de Miguel Reale .....   | 160 |
| 7. A liberdade em Roma, segundo Jehring .....   | 161 |
| 8. Uma reinterpretação do Estado grego: Nietzsche e<br>O Começo da Tragédia .....             | 162 |
| 9. O antiliberalismo nas doutrinas autoritárias da liberdade .....                            | 163 |

## CAPÍTULO VI - AS BASES IDEOLÓGICAS DO ESTADO SOCIAL

|   |     |
|---|-----|
| 1. De Rousseau a Marx .....   | 165 |
| 2. A originalidade de Rousseau .....  | 166 |
| 3. A limitação do poder, tese máxima do liberalismo, e a réplica<br>democrática de Rousseau ..... | 167 |
| 4. O pessimismo de Rousseau e Marx .....  | 169 |
| 5. As três posições fundamentais de interpretação da obra<br>rousseauiana .....                   | 170 |
| 6. A “volonté générale” e a recuperação do otimismo .....   | 171 |
| 7. Do político, em Rousseau, ao econômico, em Marx e sua teoria do<br>Estado .....                | 171 |
| 8. Exclui o Contrato Social necessariamente O Capital? .....                                      | 173 |
| 9. Da contribuição doutrinária de Rousseau e Marx ao moderno<br>Estado social .....               | 175 |
| 10. Rousseau e a evolução democrática para o socialismo .....                                     | 178 |

## CAPÍTULO VII - O ESTADO SOCIAL E A DEMOCRACIA

|  |     |
|--|-----|
| 1. O moderno Estado social .....   | 182 |
| 2. Distinção entre Estado social e Estado socialista .....                           | 183 |
| 3. O Estado social como fruto da superação ideológica do antigo<br>liberalismo ..... | 187 |
| 4. As massas no Estado social: otimismo e pessimismo dos sociólogos ..               | 191 |

|  |     |
|--|-----|
| 5. Massificação e nivelamento (Solms) .....  | 195 |
| 6. A massa como pressuposto das ditaduras (Grabowsky) .....  | 197 |
| 7. A importância da massa nas democracias .....  | 199 |
| 8. A politização da função social pelo Estado como meio de agravar a dependência do indivíduo, desvirtuar a democracia ou consolidar o poder totalitário ..... | 200 |
| 9. Consagração do Estado social no constitucionalismo democrático .....  | 202 |

## CAPÍTULO VIII - A INTERPRETAÇÃO DAS REVOLUÇÕES

|  |     |
|--|-----|
| 1. Não basta fazer a sociologia das Revoluções: urge também interpretá-las .....   | 205 |
| 2. Tese sobre o deflagrar e o destino das Revoluções .....   | 207 |
| 3. Revolução e golpe de Estado: as consequências irreversíveis de uma Revolução .....  | 208 |
| 4. O Estado social foi, no Ocidente, a grande consequência da Revolução Russa .....  | 209 |
| 5. Nem a Revolução Francesa se legimitou pelo terror, nem a Revolução Russa pela ditadura do proletariado e sua burocracia ..... | 210 |

|                                  |     |
|----------------------------------|-----|
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ..... | 213 |
|----------------------------------|-----|

|                        |     |
|------------------------|-----|
| ÍNDICE ANALÍTICO ..... | 217 |
|------------------------|-----|